

T719

### **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS FLORES DE CORTE UTILIZADAS PARA A CONFECÇÃO DE BUQUÊS**

Ana Maria de Magalhães (Bolsista PIBIC/CNPq), Prof. Dr. Sylvio Luís Honório (Orientador) e Prof. Dr. Paulo A. M. Leal (Co-orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola – FEAGRI, UNICAMP

A qualidade dos produtos que chegam ao consumidor final está ligada aos tratamentos que são dados antes e após a colheita do produto. É sabido que tratamentos pós-colheita, em geral não melhoram a qualidade original do produto, mas a mantêm prolongando sua vida útil. Qualidade, em floricultura, é definida como o conjunto de atributos que fazem com que o produto se torne vendável, a aceitabilidade do produto pelos consumidores é avaliada através das características visuais tamanho, forma e condição (sanidade, turgescência e maturidade). Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar através de padrões de classificação do Instituto Brasileiro de Floricultura (IBRAFLOR) a qualidade das flores de corte comercializadas no Mercado de Flores da CEASA/Campinas e acompanhar o seu tempo de vida útil após a aplicação de tratamentos pós-colheita. As flores de corte gérbera, lírio e rosa e a folhagem solidago foram classificadas como A1, A2 e B conforme os parâmetros: aspectos fitossanitários, flores, folhagem, hastes, apresentação, qualidade da água e embalagens. Durante o período de avaliação observou-se que as flores e folhagens não apresentavam a qualidade adequada para a comercialização, segundo o Padrão IBRAFLOR de Qualidade.

Qualidade - Flor de Corte - Pós-Colheita